RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

PACOVÁ

EQUIPE EXECUTIVA

DIRETORIA EXECUTIVA

ALBERT FRANÇA

COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS

MATHEUS VIANA

COORDENAÇÃO DE FORMAÇÃO

LAVINIA PINHEIRO

ASSESSORIA DE OPERAÇÕES

TIFFANY VALENTINE

VIVIAN SANTANA

JOSEANE DE JESUS*

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

AGATA RANGEL

PEDRO SANTO

ASSESSORIA DE PROGRAMAS

DAVID LEVY

ANA LUISA TRINDADE*

PACOVÁ

*Ana Luisa e Joseane integraram a equipe em 2025, mas não integram atualmente

ÍNDICE

1. CULTIVAR ESPERANÇA, FORTALECER ORGANIZAÇÕES, CONSTRUIR FUTUROS

2. QUEM SOMOS

3. CONJUNTURA

4. TEORIA DA MUDANÇA

5. PROGRAMAS
   - 5.1. FUNDO DE APOIO A ORGANIZAÇÕES POPULARES (FAOP)
   - 5.2. PROGRAMA DE APOIO A ORGANIZAÇÕES POPULARES (PAOP)
   - 5.3. PROGRAMA DE INCIDÊNCIA

6. NA MÍDIA

7. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

8. IMPACTO E ENGAJAMENTO

9. TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA

10. APOIADORES

11. AGRADECIMENTOS

CULTIVAR ESPERANÇA, FORTALECER ORGANIZAÇÕES, CONSTRUIR FUTUROS

2025 foi um ano de consolidação, construção coletiva e aprofundamento do compromisso da Pacová com o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de base comunitária — que por aqui chamamos de organizações populares.

Em um cenário marcado pelo agravamento das desigualdades em escala global, pelos impactos cada vez mais violentos da crise climática sobre os territórios e pelas dificuldades históricas de acesso a recursos enfrentadas pela sociedade civil organizada, seguimos afirmando uma convicção que orienta nossa atuação: **não há transformação estrutural sem um compromisso radical com o fortalecimento das organizações e movimentos que sustentam as lutas por direitos nos territórios.**

Ao longo deste ano, aprofundamos nossa atuação junto aos movimentos sociais e organizações de base parceiras que atuam na defesa de direitos, da justiça climática, dos bens comuns e da democracia. Mais do que apoiar iniciativas pontuais, buscamos contribuir para o fortalecimento de capacidades políticas, organizativas e institucionais, compreendendo o desenvolvimento institucional como parte fundamental da sustentabilidade das lutas.

Nesse processo, seguimos fortalecendo o **Programa de Apoio a Organizações Populares (PAOP)**, espaço construído a partir da escuta, da confiança e da troca coletiva de experiências. Em 2025, realizamos processos formativos, assessorias e encontros voltados às questões jurídicas, à organização financeira, à comunicação e à mobilização de recursos, reafirmando nossa aposta em metodologias baseadas na solidariedade, na autonomia e na construção compartilhada de conhecimento.

Este também foi um ano especialmente importante pela criação e estruturação do **Fundo de Apoio a Organizações Populares (FAOP).** O fundo nasce do reconhecimento de que organizações populares seguem enfrentando profundas barreiras de acesso ao financiamento, especialmente aquelas que atuam em agendas frequentemente consideradas "politicamente sensíveis', como direitos humanos, direito à terra e ao território, justiça climática, direitos sexuais e reprodutivos, enfrentamento ao racismo, defesa dos direitos da população LGBTQIAPN+, acolhimento e proteção comunitária, comunicação popular e defesa de direitos humanos. Mais do que um mecanismo de repasse de recursos, o FAOP surge como uma estratégia e um laboratório de democratização da filantropia e fortalecimento da sociedade civil organizada. Sua construção envolveu diálogos, aprendizados e articulações voltadas à criação de um modelo de apoio mais acessível, solidário, flexível, integral, sensível e alinhado às realidades e necessidades das lutas populares.

Ao mesmo tempo, 2025 foi marcado pela ampliação da atuação da Pacová nos espaços de incidência política e de produção de conhecimento. Lançamos a pesquisa **Barreiras ao Financiamento de Organizações de Comunicação Popular**, construída em diálogo com movimentos sociais, fundos filantrópicos e redes do campo da sociedade civil, com o objetivo de compreender os obstáculos estruturais enfrentados por iniciativas populares no acesso a recursos. A pesquisa não apenas sistematizou evidências sobre os desafios relacionados à burocracia, às exigências institucionais e aos vieses presentes nos processos de financiamento, como também fortaleceu o debate sobre a necessidade de modelos filantrópicos mais democráticos, acessíveis e comprometidos com os territórios.

Também avançamos no **desenvolvimento institucional da própria Pacová**. Iniciamos processos de aprimoramento da governança e de compliance, revisamos e construímos políticas internas, elaboramos nossa Teoria da Mudança, estruturamos nosso Plano de Incidência e aprofundamos reflexões sobre sustentabilidade financeira e gestão. Paralelamente, desenvolvemos novos instrumentos de planejamento, monitoramento, avaliação, sistematização e aprendizagem, buscando superar modelos tradicionais de mensuração inspirados exclusivamente em lógicas empresariais e indicadores quantitativos. Passamos a construir ferramentas orientadas por perguntas que estimulam processos de reflexão crítica e aprendizagem coletiva, reconhecendo que os impactos produzidos pelos movimentos sociais e pelas organizações populares não podem ser compreendidos apenas por métricas de eficiência ou produtividade, mas também por mudanças políticas, fortalecimento de capacidades, construção de vínculos e ampliação do poder coletivo. Entendemos que construir uma organização ética, transparente, capaz de aprender continuamente e coerente com seus princípios é parte inseparável do compromisso que assumimos.

Esse ponto do rio que que chegamos só é possível por causa de quem rema conosco: organizações, movimentos sociais, coletivos, apoiadores, financiadores, voluntários e parceiros. Cada encontro realizado, cada articulação fortalecida e cada processo compartilhado reafirmou nossa crença de que as lutas populares são grandes espaços de produção de conhecimento, resistência, cuidado e construção de futuro.

Seguimos acreditando que fortalecer organizações populares é fortalecer a democracia, ampliar a justiça e construir respostas coletivas para os desafios do nosso tempo.

Como nos ensinou Paulo Freire, devemos ter esperança, e parafraseando ele: **“não é, porém, a esperança um cruzar de braços e esperar. Movo-me na esperança enquanto luto e, se luto com esperança, espero”**. É com esse compromisso que seguimos adiante.

Esperançando, de forma freiriana, uma nova filantropia,

Equipe Executiva da Pacová

QUEM SOMOS

A PACOVÁ É UMA ORGANIZAÇÃO CRIADA EM 2023 PARA FORTALECER MOVIMENTOS SOCIAIS E ORGANIZAÇÕES DE BASE COMUNITÁRIA, QUE POR AQUI CHAMAMOS DE ORGANIZAÇÕES POPULARES. ACREDITAMOS QUE A JUSTIÇA SOCIAL E CLIMÁTICA SÓ PODEM SER ALCANÇADAS POR MEIO DE TRANSFORMAÇÕES PROFUNDAS E SISTÊMICAS NAS ESTRUTURAS DE PODER, PROTAGONIZADAS POR COMUNIDADES ORGANIZADAS EM SEUS TERRITÓRIOS. ATUAMOS NA PROMOÇÃO DA FILANTROPIA SOLIDÁRIA POR MEIO DO APOIO FINANCEIRO, TÉCNICO E POLÍTICO A INICIATIVAS COMPROMETIDAS COM AS LUTAS POPULARES E A DEFESA DE DIREITOS.

NOSSA MISSÃO

Fortalecer a autonomia de organizações populares - movimentos sociais e de base comunitária - e transformar a filantropia, valorizando saberes e práticas locais, semeando a filantropia solidária, e promovendo justiça social e climática.

NOSSA VISÃO

UMA SOCIEDADE ONDE COMUNIDADES ORGANIZADAS TENHAM ACESSO EQUITATIVO A RECURSOS E PODER, GARANTINDO A DEFESA DE SEUS TERRITÓRIOS, DIREITOS E MODOS DE VIDA. ACREDITAMOS FIRMEMENTE QUE FORTALECER AS PRÁTICAS DA BASE E COMUNITÁRIAS É ESSENCIAL PARA CONSTRUIR UMA SOCIEDADE MAIS INCLUSIVA, PARTICIPATIVA E EQUITATIVA.

NOSSOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. FORTALECIMENTO DE ORGANIZAÇÕES POPULARES - APOIAR E EXPANDIR O APOIO TÉCNICO, FINANCEIRO E POLÍTICO PARA ORGANIZAÇÕES POPULARES, GARANTINDO QUE ELAS ATINJAM MAIOR AUTONOMIA NA DEFESA DE DIREITOS.

2. TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS FILANTRÓPICAS - INCIDIR PARA TRANSFORMAR PRÁTICAS FILANTRÓPICAS EM PRÁTICAS MAIS SOLIDÁRIAS E ASSIM AMPLIAR O ACESSO A RECURSOS PARA ORGANIZAÇÕES POPULARES.

3. FORTALECER-SE INSTITUCIONALMENTE E SUA SUSTENTABILIDADE.

CONJUNTURA

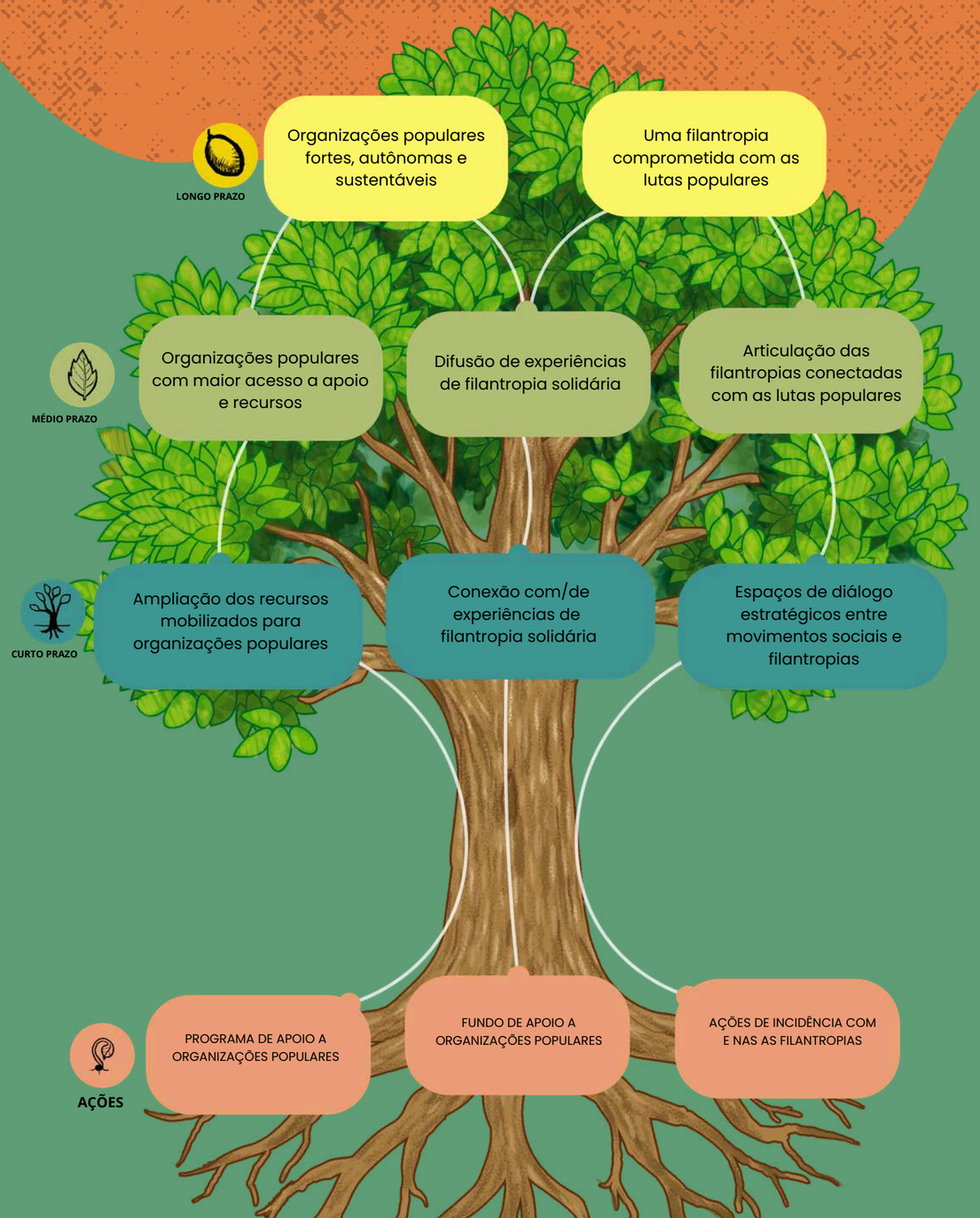
As múltiplas crises que atravessam nosso tempo — climática, social, econômica, alimentar e democrática — não atingem todas as pessoas da mesma forma. Seus impactos recaem de maneira mais violenta sobre povos indígenas, comunidades tradicionais, populações periféricas, mulheres, população negra, população LGBTQIAPN+, trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade e demais grupos historicamente marginalizados. Ao mesmo tempo em que se aprofundam desigualdades estruturais, assistimos ao avanço da concentração de riqueza e poder, à mercantilização da vida e da natureza e ao enfraquecimento de políticas públicas e mecanismos de proteção social.

Apesar desse cenário, são justamente nos territórios mais afetados pelas desigualdades que seguem sendo construídas respostas coletivas baseadas na solidariedade, na organização popular e na defesa da vida. Movimentos sociais, coletivos e organizações de base comunitária têm sido protagonistas históricos na conquista e garantia de direitos no Brasil e no mundo, contribuindo para a construção de políticas públicas, para o fortalecimento da democracia e para a criação de alternativas concretas ao modelo hegemônico de desenvolvimento. São essas organizações que sustentam redes de cuidado, promovem soberania alimentar, defendem territórios, produzem comunicação popular, preservam saberes ancestrais e mantêm viva a capacidade coletiva de resistência e transformação social.

Ainda assim, organizações populares seguem enfrentando profundas barreiras de acesso a recursos financeiros, especialmente aquelas lideradas por pessoas negras, indígenas, mulheres, juventudes e população LGBTQIAPN+, ou que atuam em agendas historicamente marginalizadas e politicamente sensíveis. Os mecanismos tradicionais de financiamento, públicos e privados, seguem operando a partir de lógicas marcadas pela burocracia excessiva, pela concentração de poder decisório e pela desconfiança em relação às formas coletivas e territoriais de organização. Em vez de fortalecer quem está na linha de frente da defesa de direitos, grande parte das estruturas filantrópicas e institucionais acaba reproduzindo desigualdades históricas dentro do próprio campo do acesso a recursos.

É diante desse contexto que a Pacová afirma a filantropia solidária como horizonte político e prática concreta de transformação. Para nós, doar recursos é também uma ação política. A filantropia solidária parte da escuta ativa, da confiança mútua, da valorização dos saberes locais e do reconhecimento das organizações populares como protagonistas das mudanças profundas e sistêmicas de que precisamos. Mais do que transferir recursos, trata-se de construir relações de corresponsabilidade, redistribuição e compromisso com a justiça social e climática. Um modelo em que solidariedade não é caridade, mas pacto; em que apoiar organizações populares não é filantropia de ocasião, mas estratégia permanente de fortalecimento da democracia, dos territórios e das lutas coletivas por um outro projeto de sociedade.

TEORIA DA MUDANÇA



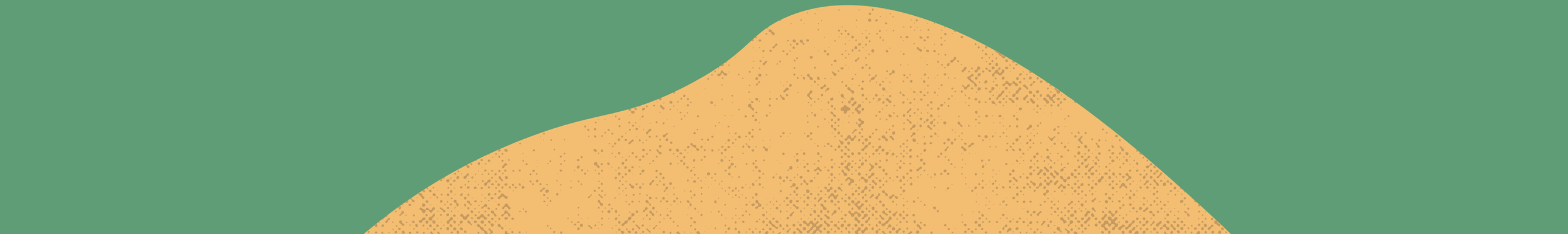
PROGRAMAS

A ATUAÇÃO DA PACOVÁ ESTÁ ORGANIZADA EM TRÊS PROGRAMAS COMPLEMENTARES, QUE ARTICULAM APOIO FINANCEIRO, TÉCNICO E POLÍTICO ÀS ORGANIZAÇÕES POPULARES E INCIDÊNCIA PARA A TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS FILANTRÓPICAS. JUNTOS, ESSES PROGRAMAS MATERIALIZAM NOSSA ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA AUTONOMIA POPULAR E DE PROMOÇÃO DA FILANTROPIA SOLIDÁRIA.

- PROGRAMA DE INCIDÊNCIA
- FUNDO DE APOIO A ORGANIZAÇÕES POPULARES (FAOP)
- PROGRAMA DE APOIO A ORGANIZAÇÕES POPULARES (PAOP)

FAOP

O FUNDO DE APOIO A ORGANIZAÇÕES POPULARES É UMA INICIATIVA DEDICADA A FORTALECER FINANCEIRAMENTE MOVIMENTOS SOCIAIS, COLETIVOS E ORGANIZAÇÕES DE BASE QUE ATUAM NA LINHA DE FRENTE DA DEFESA POR DIREITOS, DA JUSTIÇA CLIMÁTICA, DA SOBERANIA POPULAR E DA CONSTRUÇÃO DE FUTUROS MAIS JUSTOS.



FAOP - PRIMEIRA CHAMADA



O PRIMEIRO CICLO DO FUNDO DE APOIO A ORGANIZAÇÕES POPULARES (FAOP) MARCOU O INÍCIO DA ESTRATÉGIA DE APOIO FINANCEIRO FLEXÍVEL DA PACOVÁ, BASEADA NOS PRINCÍPIOS DA FILANTROPIA SOLIDÁRIA, DA CONFIANÇA E DA AUTONOMIA DAS ORGANIZAÇÕES POPULARES.

NESTA ETAPA, APÓS UM PROCESSO DE SELEÇÃO ENTRE AS ORGANIZAÇÕES JÁ ACOMPANHADAS PELA PACOVÁ, A REDE DE MULHERES DE CAJAZEIRAS E ADJACÊNCIAS (SALVADOR-BA) RECEBEU UM APORTE DE R$ 1.000,00 PARA FORTALECER SUAS AÇÕES ORGANIZATIVAS, DE INCIDÊNCIA POLÍTICA E ARTICULAÇÃO EM REDE. OS RESULTADOS DEMONSTRAM COMO PEQUENOS RECURSOS, QUANDO DISPONIBILIZADOS DE FORMA DESBUROCRATIZADA E ALINHADOS ÀS PRIORIDADES DAS ORGANIZAÇÕES, POTENCIALIZAM PROCESSOS COLETIVOS E AMPLIAM SUA CAPACIDADE DE ATUAÇÃO NOS TERRITÓRIOS.

FAOP - PRIMEIRA CHAMADA

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

REALIZAÇÃO DE REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DA ORGANIZAÇÃO E AVANÇO NA ORGANIZAÇÃO DO ESTATUTO E DA ATA, FORTALECENDO A ESTRUTURA INSTITUCIONAL E OS PROCESSOS INTERNOS.

INCIDÊNCIA E ARTICULAÇÃO POLÍTICA

PARTICIPAÇÃO NA CONFERÊNCIA ESTADUAL LGBT+, NA CONFERÊNCIA ESTADUAL DAS MULHERES, NA FORMAÇÃO NACIONAL DA REDE DE DEFENSORAS E DEFENSORES DOS TERRITÓRIOS TRADICIONAIS E NO LANÇAMENTO DO OBSERVATÓRIO DOS TERRITÓRIOS SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS DA BAÍA DE KIRIMURÊ, AMPLIANDO A PRESENÇA POLÍTICA E AS ARTICULAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO.

USO ESTRATÉGICO DO APOIO

OS RECURSOS FORAM UTILIZADOS CONFORME AS PRIORIDADES DEFINIDAS PELA PRÓPRIA ORGANIZAÇÃO, INCLUINDO ALIMENTAÇÃO PARA A REUNIÃO DE PLANEJAMENTO, CONFECÇÃO DE CAMISAS E BANDEIRAS E APOIO AO DESLOCAMENTO DAS INTEGRANTES, GARANTINDO MELHORES CONDIÇÕES PARA SUA ATUAÇÃO.

FAOP - PRIMEIRA CHAMADA

ALCANCE E APRENDIZADOS

APROXIMADAMENTE 10 INTEGRANTES FORAM DIRETAMENTE ENVOLVIDAS NAS AÇÕES REALIZADAS EM CAJAZEIRAS E ADJACÊNCIAS.

A ORGANIZAÇÃO AVALIOU POSITIVAMENTE O FAOP, ATRIBUINDO NOTA MÁXIMA AOS CRITÉRIOS DE ORIENTAÇÃO, ACOMPANHAMENTO, AGILIDADE E TRANSPARÊNCIA, DESTACANDO A SATISFAÇÃO COM A PARCERIA ESTABELECIDA COM A PACOVÁ.



FAOP - SEGUNDA CHAMADA



O SEGUNDO CICLO DO FUNDO DE APOIO A ORGANIZAÇÕES POPULARES (FAOP) CONSOLIDOU A ESTRATÉGIA DA PACOVÁ DE OFERECER APOIO FINANCEIRO FLEXÍVEL E DESBUROCRATIZADO A ORGANIZAÇÕES POPULARES.

NESTA EDIÇÃO, FORAM RECEBIDAS MAIS DE 100 INSCRIÇÕES, EVIDENCIANDO TANTO A FORÇA E DIVERSIDADE DOS MOVIMENTOS POPULARES QUANTO A ESCASSEZ DE RECURSOS DESTINADOS ÀS ORGANIZAÇÕES DE BASE. A ASSOCIAÇÃO MULHERES UNIDAS NO CAMPO (CARIRIAÇU - CE) FOI SELECIONADA PARA RECEBER O APORTE DE R$ 1.000,00, DESTINADO AO FORTALECIMENTO DE SUA ATUAÇÃO COMUNITÁRIA E DE SUA INFRAESTRUTURA, REAFIRMANDO O COMPROMISSO DO FAOP COM A AUTONOMIA, A CONFIANÇA E O PROTAGONISMO DAS ORGANIZAÇÕES NOS TERRITÓRIOS.

FAOP - SEGUNDA CHAMADA

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

O APOIO POSSIBILITOU MELHORIAS NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO, COM REPAROS NO TELHADO, PINTURA DAS PAREDES E ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO UTILIZADO PARA REUNIÕES, OFICINAS E ATIVIDADES COMUNITÁRIAS, FORTALECENDO AS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DA ORGANIZAÇÃO.

MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA E SABERES TRADICIONAIS

FORAM PROMOVIDOS ENCONTROS E RODAS DE CONVERSA SOBRE BENEFICIAMENTO DO COCO CATOLÉ, AGROECOLOGIA, GERAÇÃO DE RENDA, VALORIZAÇÃO DOS SABERES TRADICIONAIS E CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE, ALÉM DE AÇÕES PARA AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA VIDA DA ASSOCIAÇÃO E FORTALECER OS VÍNCULOS COMUNITÁRIOS.



FAOP - SEGUNDA CHAMADA

USO ESTRATÉGICO DO APOIO

OS RECURSOS FORAM DESTINADOS À COMPRA DE TELHAS, TINTAS E AO PAGAMENTO DA MÃO DE OBRA NECESSÁRIA PARA AS MELHORIAS NA SEDE, PRIORIZANDO NECESSIDADES ESTRUTURAIS URGENTES E CRIANDO MELHORES CONDIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DA ORGANIZAÇÃO.

ALCANCE E APRENDIZADOS

ENTRE 20 E 30 PESSOAS PARTICIPARAM DIRETAMENTE DAS AÇÕES REALIZADAS NO SÍTIO BANANEIRAS, ZONA RURAL DE CARIRIAÇU (CE).

A ORGANIZAÇÃO AVALIOU POSITIVAMENTE O FAOP, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DO APOIO PARA O FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO E SUGERINDO A AMPLIAÇÃO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL EM TEMAS COMO GESTÃO, ELABORAÇÃO DE PROJETOS E SUSTENTABILIDADE DAS ORGANIZAÇÕES.

FAOP - APOIOS EMERGENCIAIS



ALÉM DAS CHAMADAS PÚBLICAS, O FAOP REALIZOU APOIOS EMERGENCIAIS DESTINADOS A RESPONDER RAPIDAMENTE A NECESSIDADES ESTRATÉGICAS DE ORGANIZAÇÕES POPULARES PARCEIRAS. EM 2025, FORAM CONCEDIDOS DOIS APOIOS QUE FORTALECERAM INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO POPULAR E DE INCIDÊNCIA SOCIOAMBIENTAL, DEMONSTRANDO A IMPORTÂNCIA DE RECURSOS FLEXÍVEIS PARA POTENCIALIZAR PROCESSOS ORGANIZATIVOS, AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO EM ESPAÇOS ESTRATÉGICOS E FORTALECER A ATUAÇÃO DOS MOVIMENTOS NOS TERRITÓRIOS.

FAOP - APOIOS EMERGENCIAIS

EDUCAÇÃO POPULAR E FORTALECIMENTO ORGANIZATIVO

O CURSINHO POPULAR MILTON SANTOS RECEBEU APOIO PARA REALIZAR A II FORMAÇÃO DE EDUCADORAS E EDUCADORES POPULARES, REUNINDO VOLUNTÁRIAS(OS) EM SALVADOR (BA) PARA APROFUNDAR DEBATES SOBRE EDUCAÇÃO POPULAR, METODOLOGIAS LIBERTADORAS E ORGANIZAÇÃO COLETIVA. A FORMAÇÃO RESULTOU NA CONSTRUÇÃO E APROVAÇÃO DE UMA CARTA POLÍTICA COM DEZ PRINCÍPIOS ORIENTADORES PARA A ATUAÇÃO DO PROJETO, FORTALECENDO SUA IDENTIDADE POLÍTICA E PEDAGÓGICA.

INCIDÊNCIA SOCIOAMBIENTAL E JUSTIÇA CLIMÁTICA

O OBSERVATÓRIO DO RIO UTINGA RECEBEU APOIO PARA VIABILIZAR SUA PARTICIPAÇÃO NA COP30, EM BELÉM (PA), AMPLIANDO SUA PRESENÇA EM ESPAÇOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE DEBATE SOBRE JUSTIÇA CLIMÁTICA, PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E DEFESA DOS TERRITÓRIOS. A PARTICIPAÇÃO POSSIBILITOU ARTICULAÇÕES COM ORGANIZAÇÕES, MOVIMENTOS SOCIAIS E REDES SOCIOAMBIENTAIS, FORTALECENDO A INCIDÊNCIA POLÍTICA DO OBSERVATÓRIO E AMPLIANDO SUA VISIBILIDADE.

FAOP - APOIOS EMERGENCIAIS

USO ESTRATÉGICO DOS RECURSOS

NO CURSINHO POPULAR MILTON SANTOS, OS RECURSOS FORAM DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO, DESLOCAMENTO E AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS PARA A FORMAÇÃO. NO OBSERVATÓRIO DO RIO UTINGA, O APOIO FINANCIOU PASSAGENS, HOSPEDAGEM, ALIMENTAÇÃO, TRANSPORTE LOCAL E APOIO LOGÍSTICO PARA PARTICIPAÇÃO NA COP30, ALÉM DA PRODUÇÃO DE REGISTROS E SISTEMATIZAÇÕES DAS ATIVIDADES.

ALCANCE E RESULTADOS

AS AÇÕES ENVOLVERAM DIRETAMENTE CERCA DE 40 PARTICIPANTES, ALÉM DE IMPACTOS INDIRETOS SOBRE ESTUDANTES, EDUCADORAS(ES), COMUNIDADES E ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS. OS APOIOS CONTRIBUÍRAM PARA FORTALECER CAPACIDADES INSTITUCIONAIS, AMPLIAR REDES DE ARTICULAÇÃO, CONSOLIDAR PROCESSOS DE FORMAÇÃO POLÍTICA E REAFIRMAR O COMPROMISSO DO FAOP COM RESPOSTAS ÁGEIS E ESTRATÉGICAS ÀS DEMANDAS DAS ORGANIZAÇÕES POPULARES.

PAOP

O Programa de Apoio a Organizações Populares (PAOP) é uma iniciativa voltada para o fortalecimento e desenvolvimento institucional de movimentos sociais, coletivos e organizações de base que atuam nos territórios com coragem, criatividade e compromisso radical com a justiça social. O PAOP é nosso jeito de dizer: “estamos aqui, com vocês, para garantir que sigam fazendo o que fazem de melhor: transformar o mundo’.

PAOP

ORGANIZAÇÕES ACOMPANHADAS

12 ORGANIZAÇÕES POPULARES DOS ESTADOS DA BAHIA, CEARÁ, PERNAMBUCO E RIO DE JANEIRO RECEBERAM ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL, COM APOIO À GESTÃO, PLANEJAMENTO, MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS E FORTALECIMENTO ORGANIZACIONAL.

OFICINAS REALIZADAS

REALIZAÇÃO DE 2 OFICINAS DE GESTÃO FINANCEIRA, FORTALECENDO CONHECIMENTOS SOBRE ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA, PRESTAÇÃO DE CONTAS E SUSTENTABILIDADE DAS ORGANIZAÇÕES POPULARES.

APOIOS DIREITOS

FORAM REALIZADOS 6 APOIOS TÉCNICOS INDIVIDUALIZADOS, INCLUINDO A CRIAÇÃO DE 1 IDENTIDADE VISUAL, APOIO À FORMALIZAÇÃO DE 2 ORGANIZAÇÕES POR MEIO DA ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS E ESCRITA DE PROJETOS PARA 3 ORGANIZAÇÕES, AMPLIANDO SUAS POSSIBILIDADES DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS.

PROGRAMA DE INCIDÊNCIA

O Programa de Incidência reúne as ações voltadas à produção de conhecimento, comunicação estratégica e articulação política para fortalecer o reconhecimento e o apoio às organizações populares.

PROGRAMA DE INCIDÊNCIA

CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE DUAS CAMPANHAS INSTITUCIONAIS: "MULHERES EM LUTA, TERRITÓRIOS EM RESISTÊNCIA", QUE DESTACOU O PROTAGONISMO DE MULHERES DEFENSORAS DE SEUS TERRITÓRIOS, E "O CLIMA SE DEFENDE COM O POVO ORGANIZADO", REALIZADA DURANTE A COP30 PARA AFIRMAR O PAPEL DAS ORGANIZAÇÕES POPULARES NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA.

PROGRAMA DE INCIDÊNCIA

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

LANÇAMENTO DA PESQUISA "BARREIRAS AO FINANCIAMENTO PARA ORGANIZAÇÕES DE COMUNICAÇÃO POPULAR", CONTRIBUINDO PARA EVIDENCIAR OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR INICIATIVAS DE COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA NO ACESSO A RECURSOS E SUBSIDIANDO O DEBATE SOBRE MODELOS MAIS DEMOCRÁTICOS DE FINANCIAMENTO.

PROGRAMA DE INCIDÊNCIA

JUSTIÇA CLIMÁTICA

PARTICIPAÇÃO NO 25º GRITO DA ÁGUA, NA COP30 E NA CÚPULA DOS POVOS, ARTICULANDO A DEFESA DA JUSTIÇA CLIMÁTICA A PARTIR DA PERSPECTIVA DOS MOVIMENTOS POPULARES E FORTALECENDO A INCIDÊNCIA EM DEBATES SOBRE FINANCIAMENTO CLIMÁTICO, PROTEÇÃO DOS TERRITÓRIOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

PROGRAMA DE INCIDÊNCIA

INCIDÊNCIA POLÍTICA

PARTICIPAÇÃO NA MARCHA DAS MULHERES NEGRAS, REAFIRMANDO O COMPROMISSO DA PACOVÁ COM A LUTA ANTIRRACISTA, FEMINISTA E PELA JUSTIÇA SOCIAL, FORTALECENDO ALIANÇAS COM MOVIMENTOS SOCIAIS E AMPLIANDO A VISIBILIDADE DAS AGENDAS CONSTRUÍDAS PELAS MULHERES NEGRAS NOS TERRITÓRIOS.

NA MÍDIA

Está no ar a publicação ‘Barreiras ao Financiamento para Organizações de Comunicação Popular’

Pacová Lança Primeira Chamada Do Fundo De Apoio A Organizações Populares

Organizações de comunicação popular seguem invisibilizadas pelo sistema de financiamento no Brasil, aponta estudo

NA MÍDIA

OBSERVATÓRIO DO TERCEIRO SETOR

[Guia de Mobilização de Recursos para Movimentos Sociais ultrapassa 500 downloads]

sociedade viva

[A resposta vem das margens, e a juventude sabe disso!]

Impacta Nordeste

[Pacová lança fundo de apoio a organizações de base para fortalecer a filantropia solidária no Brasil]

NA MÍDIA

MOVIMENTO POR UMA CULTURA DE DOAÇÃO

Doar para sustentar a radicalidade das lutas

comuá rede comuá filantropia que transforma

Solidariedade como método, justiça como horizonte. Essa é a filantropia solidária

OBSERVATÓRIO DO TERCEIRO SETOR

Pesquisa da Pacová revela obstáculos no acesso a financiamento para comunicação popular no Brasil

NA MÍDIA

OBSERVATÓRIO DO TERCEIRO SETOR

Pacová lança fundo de apoio a organizações de base para fortalecer a filantropia solidária no Brasil

Impacta Nordeste

Estudo inédito mapeia as barreiras enfrentadas por organizações de comunicação popular no acesso a financiamento

IGAP INSTITUTO DE GESTÃO APLICADA

Barreiras ao Financiamento para Organizações de Comunicação Popular: Estudo Revela Invisibilização e Caminhos para Mudança no Brasil

NA MÍDIA

GIFE

O desafio do ISP em transformar dados em mudanças efetivas

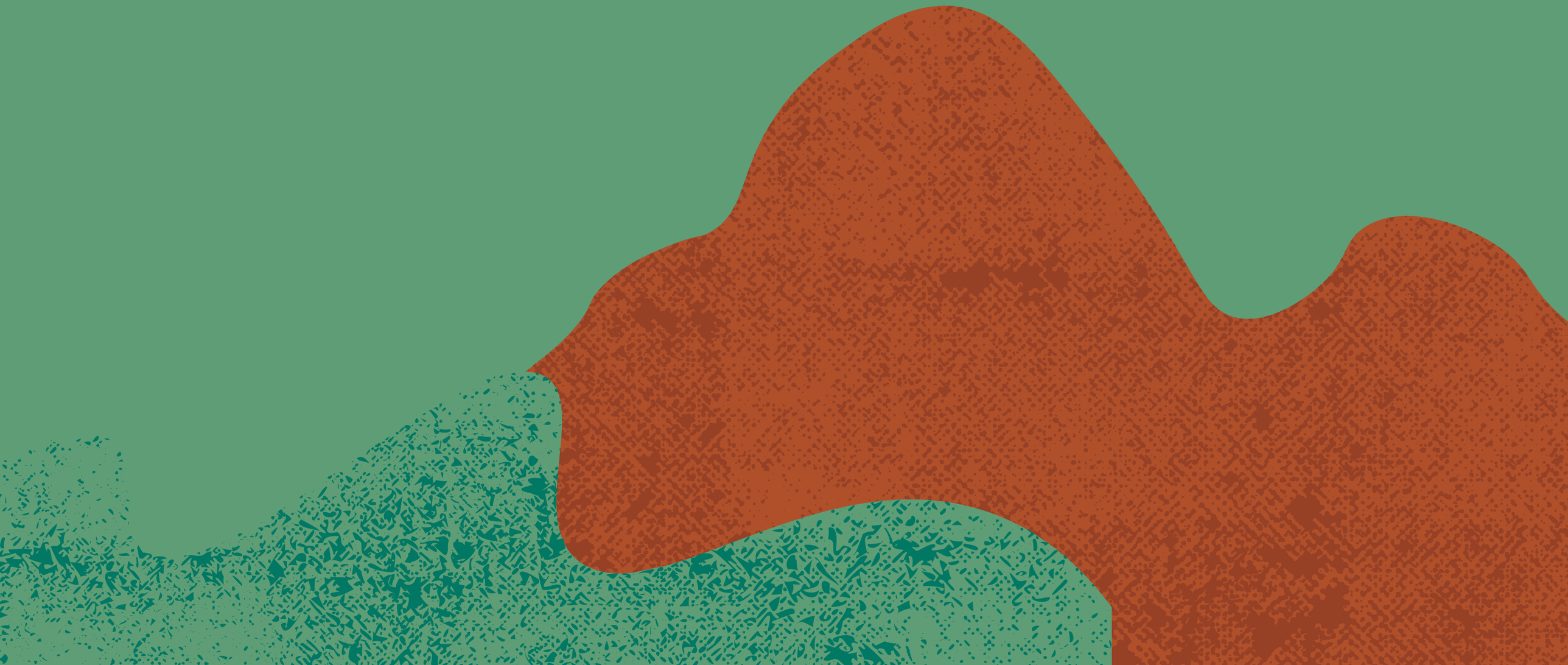
GIFE

Falta de apoio técnico e burocracia travam o acesso a recursos para a comunicação popular, aponta pesquisa

NOSSA CAUSA

Pesquisa aponta barreiras de financiamento para a organizações de comunicação popular

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Ao longo do período, a Pacová investiu no fortalecimento de sua estrutura institucional e no desenvolvimento contínuo de sua equipe, consolidando processos essenciais para sua sustentabilidade e capacidade de atuação. Entre as principais iniciativas, destacam-se o avanço da agenda de compliance, com a elaboração e implementação de políticas institucionais e instrumentos de governança; a realização de formações internas voltadas ao aperfeiçoamento técnico e político da equipe; e a oferta de aulas de inglês, ampliando as capacidades para o diálogo com redes e parceiros nacionais e internacionais.

Também foi conduzido um processo participativo de construção da Teoria da Mudança, definindo de forma coletiva os objetivos de longo prazo, estratégias e resultados esperados da organização. Em diálogo com esse processo, foi elaborado o Plano de Incidência, que orienta de forma estratégica a atuação da Pacová na produção de conhecimento, na articulação com redes e movimentos e na influência sobre agendas e práticas relacionadas ao fortalecimento das organizações populares, à filantropia solidária e à justiça socioambiental.

Complementando esse conjunto de iniciativas, foi elaborado o Plano de Monitoramento, Avaliação e Sistematização (PMAS), fortalecendo a capacidade da Pacová de acompanhar resultados, produzir evidências sobre seus impactos e aprimorar continuamente seus programas e ações. Essas iniciativas representam um passo importante na consolidação institucional da organização, reforçando seu compromisso com a transparência, a aprendizagem e a melhoria permanente de sua atuação.

IMPACTO E ENGAJAMENTO

MATERIAIS E RECURSOS

GUIA DE MOBILIZAÇÃO PARA MOVIMENTOS SOCIAIS E DE BASE COMUNITÁRIA

MAIS DE 750 DOWNLOADS EM 2025

MAIS DE 1200 DOWNLOADS ENTRE 2024 E 2025

BARREIRAS AO FINANCIAMENTO PARA ORGANIZAÇÕES DE COMUNICAÇÃO POPULAR

MAIS DE 300 DOWNLOADS EM 2025

IMPACTO E ENGAJAMENTO

FORTALECIMENTO POPULAR

PROGRAMA DE ASSESSORIA A ORGANIZAÇÕES POPULARES (PAOP)

12 ORGANIZAÇÕES APOIADAS EM 2025

14 ORGANIZAÇÕES APOIADAS ENTRE 2024 E 2025

EVENTOS REALIZADOS

MAIS DE 200 PARTICIPANTES EM 2025

MAIS DE 300 PARTICIPANTES ENTRE 2024 E 2025

IMPACTO E ENGAJAMENTO

REDES SOCIAIS

INSTAGRAM

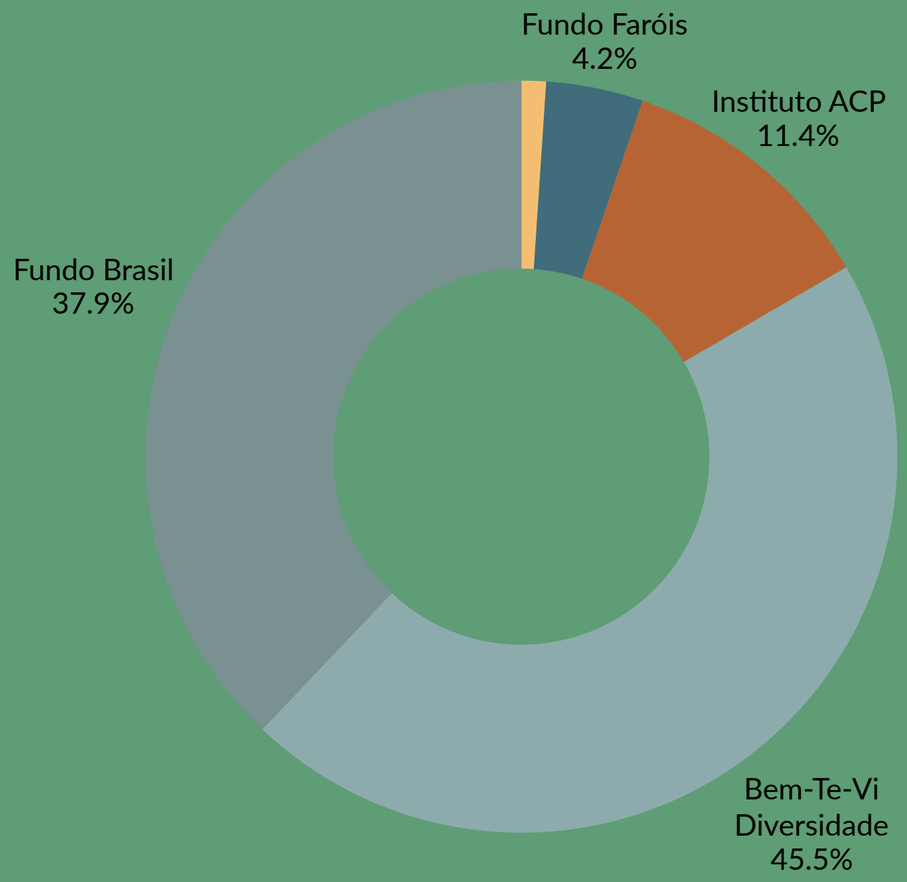
MAIS DE 157 MIL PESSOAS ALCANÇADAS

LINKEDIN

MAIS DE 35 MIL PESSOAS ALCANÇADAS

SITE

MAIS DE 72 MIL PESSOAS ALCANÇADAS



DOADORES INDIVIDUAIS

FUNDO FARÓIS

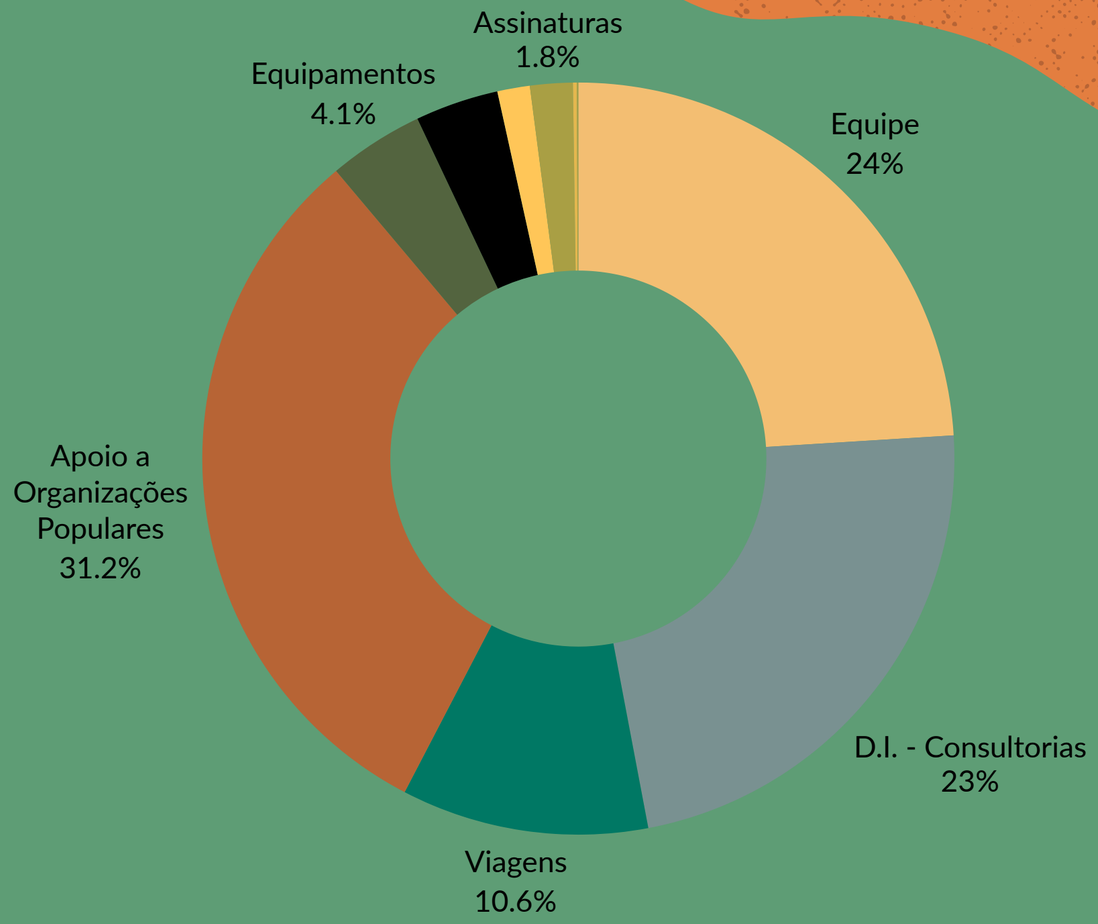
INSTITUTO ACP

BEM-TE-VI DIVERSIDADE

FUNDO BRASIL

TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA - DOADORES

A SUSTENTABILIDADE DA PACOVÁ É CONSTRUÍDA A PARTIR DA CONFIANÇA E DA PARCERIA COM ORGANIZAÇÕES, FUNDOS E INSTITUIÇÕES COMPROMETIDAS COM O FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES POPULARES. O GRÁFICO APRESENTA A PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DE CADA DOADOR NA COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS MOBILIZADOS AO LONGO DO PERÍODO, TORNAM POSSÍVEL A EXECUÇÃO DE NOSSOS PROGRAMAS E INICIATIVAS.



EQUIPE

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL /CONSULTORIAS

VIAGENS

FAOP - APOIO A ORGANIZAÇÕES

EQUIPAMENTOS

CONTABILIDADE

COMUNICAÇÃO

ASSINATURAS

TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA - USO DOS RECURSOS

OS RECURSOS RECEBIDOS FORAM APLICADOS DE FORMA RESPONSÁVEL, TRANSPARENTE E ALINHADA À MISSÃO INSTITUCIONAL DA PACOVÁ. O GRÁFICO APRESENTA A DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR ÁREA DE INVESTIMENTO, DEMONSTRANDO COMO OS RECURSOS FORAM DIRECIONADOS PARA O FORTALECIMENTO DOS PROGRAMAS, APOIO DIRETO ÀS ORGANIZAÇÕES POPULARES, DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CUSTOS NECESSÁRIOS PARA GARANTIR UMA GESTÃO EFICIENTE E SUSTENTÁVEL DA ORGANIZAÇÃO.

APOIADORES

instituto acp

FUNDO FARÓIS
Porque as mulheres são faróis de suas famílias e comunidades.

Bem·te·Vi
DiVeRsidAdE

]-[Fundo Brasil

próspera SOCIAL

Instituto Beja®

AGRADECIMENTOS

A PACOVÁ AGRADECE IMENSAMENTE ÀS PESSOAS QUE CONTRIBUÍRAM PARA O FORTALECIMENTO DE NOSSAS AÇÕES AO LONGO DESTE PERÍODO. CADA APOIO FOI FUNDAMENTAL PARA SEGUIRMOS COM NOSSA MISSÃO. NOSSO RECONHECIMENTO E GRATIDÃO A:

ANA BEATRIZ SILVA DE SOUZA
ANA LUISA TRINDADE
ANA PAULA VITORINO
ANDERSON MENESES
ANDRÉ LEDERMAN KOPILER
ARIANY SORÉG KAINGÁNG
CHRISTIANE SAMPAIO
CLARICE ALCÂNTARA
CRESSIDA EVANS
DAIANY FRANÇA
DANI SARAIVA
DIOCÉLIA NASCIMENTO
DOMINGOS ARMANI
GABRIEL VIEIRA
ICARO BAIENSE
JONAS PINHEIRO
LEIDIANE MARCELINO
LU RABELO
LUCYVANDA MOURA
LUANNA SOUSA
MARCELO INIARRA
NILBER ALENCAR VIANA
RODRIGO CAVALCANTE
SAULO ARAUJO
SOPHIA GÓES
TOBY LOWE
VIVIANE HERMIDA
WAGNER DIAS DE MIRANDA
WILLIAM HIPPY
YASMIN MORAIS